

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESPOSTA A CATÁSTROFES DE ENCHENTE NO RIO GRANDE DO SUL: AÇÃO INTERDISCIPLINAR DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Juliana Duarte Leandro (julianaduarteleandro@gmail.com)

Ana Claudia Balda (ana.balda@fmu.br)

Adgildo Dos Santos Pereira (adgildo.pereira@fmu.br)

Vanessa Ap. Feijó De Souza (vanessa.souza@fmu.br)

Rosangela Ribeiro Gebara (rosangelagebara@gmail.com)

Resposta a Catástrofes da Enchente no Rio Grande do Sul: Ação Interdisciplinar dos Profissionais da Saúde.

Juliana Duarte Leandro¹; Ana Claudia Balda²; Adgildo dos Santos Pereira³; Rosangela Ribeiro Gebara⁴; Vanessa Aparecida Feijó de Souza⁵

1- Fisioterapeuta, Doutora, Faculdade Metropolitanas Unidas (FMU), Brasil, juliana.leandro@fmu.br

2- Médica Veterinária, Doutora, Faculdade Metropolitana Unidas (FMU), Brasil, ana.balda@fmu.br

3- Fisioterapeuta, Mestre, Faculdade Metropolitana Unidas (FMU), Brasil, adgildo.pereira@fmu.br

4- Médica Veterinária, Mestre, Instituto Ampara Animal, Brasil, rosangelagebara@gmail.com

5- Médica Veterinária, Doutora, Faculdade Metropolitana Unidas (FMU), Brasil, vanessa.souza@fmu.br

Introdução: A prática de simulação realística intitulada “Resposta à Catástrofe: Enchentes no Rio Grande do Sul” teve como objetivo treinar a atuação multidisciplinar de profissionais da saúde em situações de desastre, envolvendo estudantes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina Veterinária. O cenário simulou o resgate de uma vítima ilhada no telhado de uma residência após tentativa de fuga de uma enchente, apresentando escoriações, suspeita de fratura em membro inferior esquerdo e possível lesão cervical. **Método:** A atividade reproduziu uma situação complexa de atendimento pré-hospitalar, iniciando com a avaliação da cena e resgate da vítima a partir do telhado, seguida de imobilização, estabilização e transporte em prancha rígida de resgate. O manejo inicial do trauma foi conduzido por estudantes de Enfermagem e Fisioterapia, que realizaram avaliação primária, imobilização e transferência segura da vítima. Os participantes haviam recebido previamente aulas teóricas de primeiros socorros e treinamento prático das habilidades, com validação das técnicas por meio de checklist estruturado. No mesmo cenário foi incorporada a necessidade de resgate de animais de estimação da família afetada, permitindo a participação da Medicina Veterinária na avaliação da situação, decisão de resgate e análise clínica inicial dos animais representados por manequins. A simulação foi realizada no auditório da universidade, com transmissão em tempo real para estudantes de último semestre dos três cursos, totalizando 230 participantes. A vítima foi caracterizada com técnica de moulage para representar lesões traumáticas. Após a execução do cenário, realizou-se sessão de debriefing com discussão aberta sobre as condutas adotadas, destacando pontos fortes da atuação e oportunidades de melhoria na integração da equipe multiprofissional. **Resultado e Conclusão:** A atividade demonstrou o potencial da simulação realística como estratégia de ensino para o desenvolvimento de competências técnicas, tomada de decisão em cenários críticos e fortalecimento da colaboração interprofissional em situações de desastre.

Palavras-chave: fisioterapia; simulação complexa; desastres naturais; medicina veterinária.